ANNO DE 1839. QUARTA FEIRA 11 DE SETEMBRO. NUMERO 197.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assembléa Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios; inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Forataleza e Villas Idem	Segundas e Sextas Feiras.
Villa de Goianna	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito	Dias 10, e 24 de cada mez.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajaú de Flores	Idem 15, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

CAMBIOS.

Setembro. 10.
Londres...... 32 por 1$000 ced.
Lisboa .... 80 por o/o premio, por metal offerecido.
França....... 320 a 325 reis por franco nom.
Rio de Janeiro 3 por o/o de premio.

OURO —	Moedas de 6$400 rs., Velhas	14$000	a	14$200
„	Ditas „ „ Novas	13$800	a	14$000
„	Ditas de 4$000 rs.,	8$000	a	8$200
PRATA —	Patacões Brasileiros	1$560	a	1$600
„	Pesos Columnarios	1$560	a	1$600
„	Ditos Mexicanos	1$540	a	1$580

Premios das Letras, por mez 1 1/8 a 1 1/2 por 100
Moeda de cobre 4 por 100.

Dias da Semana.

9	Segunda	S. Sergio P.	Ses. da Thez., e Aud. do J. de D. da 2. v. de m
10	Terça	S. Nicolao de Tolentino.	Relação, e Audiencia do J. de D. da 1. v. de m.
11	Quarta	S. Theodora a Penietente	Sessão da Theouraria Publica.
12	Quinta	S. Auta V. M.	Rel. Ses da Thez., e Aud. do J. de D. da 2. v.
13	Sexta	S. Felippe V M.	Sessão da Thez., e Aud. do J. de D. da 1. vara.
14	Sabbado	Exaltação da Santa Cruz	Rel. e aud. do J. de D. da 3. v. de m.
15	Domingo	O SS. Nome de Maria	

Mare cheia para o dia 11 de Setembro.

As 8 horas e 30 minutos da manhã. — As 8 horas e 54 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RIO DE JANEIRO.

SENADO.

Sessão em 6 de Agosto de 1839.
Presidencia do Sr. Diogo Antonio Feijó.

Reunido numero sufficiente de Snrs. senadores, abre-se a sessão, e le-se a acta da anterior.

O Sr. conde de Lages:—Hontem, tendo de ir a secretaria da guerra para objecto de serviço publico pedi a um nosso collega que partecipasse ao Senado que no caso de haver chamada, eu estava prompto a comparecer. recebendo partecipação para esse fim: desejo que se faça a este respeito alguma declaração na acta.

Depois de satisfeita a exigencia do nobre senador, é approvada a acta.

O Snr. primeiro secretario dá conta do seguinte

Expediente:

Um officio do ministro interino do imperio, em resposta ao do senado de 9 do mez passado em que pedia esclarecimentos a respeito do vinculo do Jaguará, e das fazendas nacionaes, que ha nas provinciaes do Piauhy e Maranhão. Fica o senado inteirado.

Um officio do primeiro secretario da camara dos Snrs. deputados partecipando a eleição da meza, que deverá ali servir no presente mez. Fica o senado inteirado.

Outro do mesmo, acompanhando a proposição do poder executivo que fixa as forças de mar, para o anno financeiro de 1840 a 1841, com as emendas feitas na referida camara.

Outro do mesmo, acompanhando a resolução que approva a pensão concedida ao capitão Joze Ignacio da Silva Ourives. A' commissão de marinha e guerra.

Uma representação da camara municipal de Ouro Preto, pedindo a creação de uma relação na provincia de Minas Geraes. A' commissão de legislação.

Fica sobre a meza a redacção da resolução do senado, que declara no gozo dos direitos de cidadão brasileiro ao padre Joze Antonio Caldas.

Ordem do dia.
Primeira parte.

Continua a discussão, addiada em 2 do corrente, do requerimento do Snr. Almeida e Silva, apoiada na mesma sessão, em que pede esclarecimentos ao governo acerca das reclamações dos perturbadores da ordem publica da provincia do Maranhão a respeito da lei de 25 de julho de 1838.

Vem a meza o seguinte requerimento:

Requeiro que fique addiado o parecer em discussão atê que se discuta o projecto de reforma do codigo do processo, de que a commissão de legislação está incumbida. — Lopes Gama.

E apoiado.

Dando-se por discutida o requerimento, é posto a votos, é approvado.

Fica addiada a discussão da materia principal

Passa-se a outra parte da ordem do dia.

Segunda parte.

Continua a discussão do requerimento do Snr. Alencar, apoiado em 2 do corrente, pedindo que o artigo 1.° do projecto do senado, que interpretão alguns artigos do acto adiccional, sejão remettidos a uma commissão, para, combinando-os, dar-lhes uma nova redacção.

Dada a hora fica a discussão addiada O Sr. presidente dá para ordem do dia as primeiras materias dadas para hoje, e depois das 11 horas a fixação das forças de terra.

Levanta-se a sessão as 2 horas.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Sessão em 7 de Agosto.
Presidencia do Snr. Araujo Vianna.

As 10 horas da manhã faz-se a chamada, e logo que se reune numero legal de Snrs. deputados, abre-se a sessão, le-se, e approva-se a acta da antecedente.

O Snr. primeiro secretario dá conta do expediente lendo um officio do secretario do senado, partecipando que o mesmo senado adoptou, e vae dirigir a sancção imperial as resoluções antorisando o governo. para mandar passar carta de naturalisação de cidadão brazileiro a João Hutchens, e João Diogo Sturz. Fica a camara inteirada.

Vae a meza o requerimento de Francisco Joaquim da Silva Vargas.

Julga-se objecto de deliberação, e vae a imprimir os seguintes projectos de resolução das commissões, terceira da fazendo, orçamento da fazenda. e ordenados.

A assemblea geral legislativa resolve.

Artigo 1. O governo é autorisado a mandar satisfazer a Miguel Tavares na forma da lei do 15 de novembro de 1827, a importancia da sentença por elle obtida contra a fazenda nacional pelo injusto aprezamento do navio Imperador Alexandre, feito pela esquadra de Lord Cokrane, commandante em chefe das forças navaes do Imperio no tempo da guerra da Independencia.

Artigo 2. Ficão revogadas as leis em contrario.

Paço da camara dos deputados 8 de julho de 1839. – S. Martins. – J. J. Pacheco.

A assemblea geral legislativa resolve.

Artigo Unico. As casas da misericordia que deixarão de pagar o sello dos bilhetes de Loterias, em conformidade do alvará de 17 de junho de 1809. ficão exoneradas dos pagamento até a data da lei de 30 de outubro de 1835.

Paço da camara dos deputados 21 de julho 1839. – M. N. Castro e Silva – J. F. Vianna. – C. Carneiro da Cunha.

A assemblea geral legislativa resolve.

Fica approvada a pensão annual de cem mil reis, concedida pelo governo a Francisco Martins de Carvalho, guarda nacional da primeira brigada de cavallaria da provincia do Rio Grande do Sul, por decreto de 24 de setembre de 1838.

Paço da camara dos deputados 19 de julho de 1839. – J. M. Carneiro da Cunha. – M. J. Cavalcante de Lacerda.

A assemblea geral legislativa resolve.

Fica approvada a pensão annual de dusenzos mil reis, concedida pelo governo por decreto de 5 de setembro de 1838 a Serafim Caetano Alves Vieira, capitão do primeiro corpo de cavallaria da guarda nacional da provincia de S Pedro do Sul.

Paço da camara dos deputados 29 de junho de 1839. – J. M. Carpeiro da Cunha, M. J. Cavalcante de Lacerda.

Le-se, e vae a imprimir por votação da camara um parecer da commissão do banco, sobre a representação que dirigio ao governo a commissão liquidadora d'aquelle extincto estabelecimento A commissão depois de expender as razões em que se funda, conclue sendo de parecer, que na lei do orçamento se insira o artigo seguinte;

O governo fará desde ja recolher aos cofres publicos a importancia do dividendo do extincto banco, não devidamente reclamados pelos seos respectivos proprietarios na forma do artigo 91 da lei de 24 de outubro de 1832.

Julga-se objecto de deliberação, e vae a imprimir o seguinte projecto de resolução da commissão de pensões e ordenados.

A assemblea geral legislativa resolve.

Artigo Unico. Fica approvada a pensão annual de 240Uooo reis, conferida por decreto de 24 de julho de 1839, a Antonio Joaquim Nunes, em remuneração dos serviços por elle prestados á cauza da ordem na provincia de S. Pedro, onde ficou aleijado de ambas as mãos.

Paço da Camara dos deputados 7 de agosto de 1839. – M. J. Cavalcante de Lacerda.

O Snr. Alvares Machado (pela ordem) remette a meza um documento do doutor Miguel Arcanjo Ribeiro de Castro Camargo, relativo á denuncia que dera contra o ex-ministro da fazenda o Snr. Calmon, cujo documento o orador pede que seja remetido a commissão especial respectiva.

O documento vae a commissão respectiva.

O Snr. Nunes Machado (pela ordem) requer a dispensa da impressão o projecto que se acabou de ler, visto a sua materia ser mui simples.

Consulta-se a camara, e esta dispensa da impressão do projecto.

O Snr. Nunes Machado propõe a urgencia para que seja discutido uma vez que não prejudica a materia dada para ordem do dia.

A urgencia é apoiada e approvada, e entra por conseguinte em discussão o projecto que approva a pensão concedida a Antonio Joaquim Nunes.

Não havendo quem se oponha, é approvado, adoptado e remettido a commissão de redacção.

Le-se, e approva-se o seguinte.

As commissões reunidas do orçamento da fazenda e terceira para poderem interpor seo juizo sobre o officio do ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda de 27 de julho do corrente, precisa qne se peção com urgencia ao governo; 1. todos os documentos que comprovão as despezas constantes das relações ns. 2 e 3: 2. informe quanto foi o soldo que ficou do imprestimo contraido em Londres, feitas as despezas ali, no anno financeiro ultimo: 3. o saldo do tesouro no mesmo anno e quanto se ha pago por conta do mesmo saldo.

Paço da Camara dos deputados 7 de agosto de 1839. — J. F. Vianna. – J. J. Pacheco. – S. Martins. – M. Amaral.

Continua a discussão adddiada da sessão de 5 do corrente sobre o requerimento do Snr. deputado Nunes Machado. para que se peção ao goveruo informações sobre a destituição do Sr Manoel Zeferino dos Santos, ex-inspector d'alfandega de Pernambuco.

O Snr. Nunes Machado em sustentação do seo requerimento faz algumas observações, e conclue votando por elle.

A discussão fica addiada.

Ordem do dia.
Primeira parte.

Continua a discussão addiada sobre a resolução que autorisa o governo a conceder carta de naturalisação de cidadão brazileiro, ao subdito portuguez, Bernardo Xavier Pinto, e emendas apoiadas.

O Snr. Gomes Ribeiro pede licença a camara para retirar a sua emenda, no que a camara concente.

E' apoiada a seguinte emenda do Sr. Henrique de Rezende.

Fica derogada a lei de 23 de outubro de 1632, que regula a concessão de cartas de naturalisão etc.

Tomão parte na discussão os Snrs. Galvão, Andrada Machado, e Montesuma.

O Snr, Rego Monteiro offerece como emenda additiva a resolução de 1838 n. 173, que autoriza ao governo a conceder carta de naturalisação de cidadão brasileiro, a Francisco Ferreira Borges.

E' apoiada.

O Snr. Henrique de Rezende com consentimento da camara retira a sua emenda.

Julga-se a materia sufficientemente discutida.

Põe-se a votos a resolução, e é approvada tal e qual se acha.

A emenda do Snr. Rego Monteiro é approvada.

E' tambem approvada a emenda do Snr. Montesuma, que diz: — o praso exigido de quatro annos de domicilio no Imperio para ter lugar a naturalisação dos estrangeiros em conformidadade da lei de 23 de outubro de 1832, fica reduzido a dous annos, que correrão independentemente da declaração previa feita na camara municipal respectiva, do que falla o paragrapho 7. da mesma lei, que fica tambem revogada nesta parte.

E' regeitada a ementa do Snr. Nunes Machado.

A resolução é adoptada, e com as emendas approvadas remettida á commissão de redacção.

Remette-se a meza para serem inseridas nas actas duas declarações de voto, a primeira do Snr. deputado Encarnação e Silva, que declara ter votado contra a resolução que autorisa o governo a naturalisar cidadão brasileiro Bernardo Xavier Pinto; e a segunda do Snr. Henrique de Rezende, que declara ter votado contra a resolução e contra todas as emendas.

Achando-se na sala immediata o Snr. ministro da fazenda é recebido com as formalidades do estilo, e occupa o competente lugar.

Segunda parte.
Discussão do orçamento.

Continua a discussão addiada sobre a fixação das despezas do ministerio da fazenda, e emendas apoiadas.

O Snr. Carneiro Leão com consentimento da camara continua a ter a palavra sobre a materia.

São apoiadas as seguintes emendas:

Primeira do Snr. Vianna, que declara que com a compra do páo brasil, pode-se despender até a somma no anno financeiro de 1839 a 1840 80;000Uooo.

Segunda. Sub-emenda do Snr. Coelho á dos supprimentos á provincia.

1. Declaro que os supprimentos são no corrente anno financeiro.

2. A provincia de Santa Catarina .... 15;000Uooo.

3. Supprima-se a palavra desde já.

Terceira. Do Snr. Dantas — Emenda ao paragrapho 14 —Almoxarifados existentes, ficando desde já extinto o das Alagoas ..... 1:489;Uooo rs.

Fallão sobre a materia os Srs. Andrada Machado, e Carneiro Leão; e a discussão fica addiada pela hora

O Snr. ministro retira-se com a mesma formalidade com que entrou,

O Sr. presidente dá para ordem do dia a mesma materia, e levanta a sessão as duas horas e meia da tarde.

PERNAMBUCO.

Diversas Repartiçoens.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS.

- A Pauta he a mesma do numero 183.

MEZA DO CONSULADO.

- A Pauta he a mesma do numero 194.

ARSENAL DE GUERRA.

O Director do Arsenal de Guerra faz publico que na Companhia de Artifices se admitte o Officio de Alfaiate; as pessoas que se quizerem alistar na dita Companhia comparecão no mesmo Arsenal.

Arsenal de Guerra 10 de Setembro de 1839.

Joze Joaquim Coelho.

ATSENAL DE MARINHA.

EDITAL.

O Inspector do Arsenal de Marinha, em cumprimento das ordens que vem de receber do Exm Snr Presidente em officio de 3 do corrente, faz publico que de hoje em diante he inteiramente prohibido o poder-se tirar areia da parte do O" junto a Cruz do Patrão e lugares adjacentes, em consequencia do dano que seguiria com a arrombação do Isthmo, se por ventura continuasse a ter lugar a extração de semelhante objecto n'aquellas paragens.

Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco em 5 de Setembro de 1839.

Manoel de Siqueira Campello.
Inspector.

ANNUNCIO.

O Illm. Snr. Inspector do Arsenal de Marinha, faz constar pela ultima vez aos Snrs. Proprietarios dos Navios velhos, encalhados em differentes lugares que arruinão ao Porto, que no prazo impreterivel de 30 dias, contados da data d'este, fação remover os mesmos Navios para as paragens que por muitas vezes lhes tem sido indicadas pelo Patrão Mor; certos de que o não fazendo em dito prazo, fará esta Repartição a remoção, cuja despeza será indemnizada com o producto da venda em hasta publica das madeiras pertencentes as referidas Embarcações, que para isto for sufficiente; como tudo assim acaba de ordenar o Exm. Snr. Presidente em officio de 3 do corrente.

Inspecçaõ do Arsenal de Marinha de Pernambuco em 5 de Setembro de 1832.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

OBRAS PUBLICAS.

De ordem do Exm Sr. Presidente da Provincia se faz publica a Relação abaixo transcripta, para que os Particulares, que quizerem engajar alguns dos officiaes de officio nella indicados, se entendão com o Commandante da Companhia d'Operarios Engajados, Augusto Hersting, no Arsenal de Marinha.

Relaçaõ dos officiaes de officio que se achão na Companhia de Operarios.

Marcineiros, Tanoeiros, Pintores, Envernizadores, Serralheiros, Ferreiros, Funileiros, Constructores de carros, Sapateiros, Alfaiates, Estucadores, Ourives, Vidraceiros, Correeiros, Oleiros, Padeiros, Canteiros, Pedreiros, Fabricantes de sabaõ, Tanoeiros.

Inspecção das Obras Publicas 6 de Setembro de 1839.

Moraes Ancora.

Para conhecimento do Publico se faz patente pela Inspeção Geral das Obras Publicas, que a taxa que desde o 1.° de Julho do corrente anno se deve cobrar nas pontes da Magdalena, e Carvalhos he a seguinte.

Por cada Cavalleiro, Cavallo, ou Boi 20 reis.

Por cada Sege, Carro, ou Corroça 80 rs.

Esta taxa he paga assim na ida como na volta. São izemptos de pagar 1. os Padres e pessoas que os acompanharem em acto de administração dos Sacramentos, 2. os effeitos que são reconhecidamente de propriedade Nacional, ou Provincial, 3. as pessoas que tranzitarem em acto effectivo de Serviço Publico.

Inspeção das Obras Publicas 6 de Setembro de 1839.

Maraes Ancora.

PREFTEIURA.

PARTE DO DIA 10 DE SETEMBRO.

Illm e Exm. Snr. - Forão prezos hontem á minha ordem, e tiverão hoje destino: João Antonio, branco, pelo Sub-Prefeito de Santo Antonio, por haver dado umas bofetadas em uma preta, escrava de Joze Noberto; Domingos Joze Ferreira Guimarães, tambem branco, pela 1. patrulha das 5 Pontas, por contraven aõ das Posturas da Camara Municipal; Joaõ Joze dos Passos, pardo, pelo Sub-Prefeito da Freguezia da Boa-vista, por dezordem; e Luiz da Cunha, e Manoel do Nascimento, tambem pardos, pelo Sub-Prefeito de Iguarassú, por estárem nas circunstancias de serem recrutados.

E' o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Deos Guarde a V. Ex. Prefeitura da Comarca do Recife 10 de Setembro de 1839. Illm Exm Sr. Francisco do Rego Barros, Prezidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

CAMARA MUNICIPAL DA CIDADE DE OLINDA.

2. SESSAÕ ORDINARIA DE 18 JULHO DE 1839.

Presidencia do Snr Guedes

Foi aberta a Sessão estando prezentes os Snrs. Vereadores Laage Junior, Rozelles, Passos, Maciel Monteiro, e Figueiredo faltando com cauza os mais Snrs

Lida a Acta da antecedente foi approvada.

O Secretario dando conta do Expediente mencionou os seguintes officios.

Hum do Juiz de Paz da Freguezia de S. Pedro Martir pedindo demi ão do mencionado cargo, alegando não estar nas circunstancias de continuar a servir; foi attendido sua suplica, e rezolveo a Camara que se chamasse o immediato em votos para prestar o juramento.

Outro do Juiz de Paz de Maranguape propondo outro Cidadão para Escrivão de seo Cargo em consequencia do actual se ter mudado da Freguezia, e estando prezente e proposto prestou o juramento do estilo em o Livro competente.

Outro officio da Camara do Récife remettendo a rellação dos multados na Sessão dos Jurades de 22 de Maio pp: inteirada.

Dous officios do Advogado da Camara participando o estado das cauzas da mesma Camara.

Houverão varios requerimentos de partes, que se dispacharão, e por ser dada a hora o Presidente levantou a Sessão De que fiz aprezente acta Eu Joze Joaquim de Figueiredo, Secretario a escrevi. Guedes, Presidente. Passos, Maciel Monteiro _ Rozelles, Figueiredo, Laage Junior Está conforme.

Joze Joaquim de Figueiredo.
Secretario.

EDITAL.

Rodolfo João Barata de Almeida, Fiscal do Bairro de Santo Antonio do Recife, &c.

Faz saber, á todos quanto tem escravos, e quaesquer outras pessoas, que vendem leite, mel, e azeite de carrapato, cujas medidas tem de serem afferidas, que são obrigados ditos vendedores dos referidos generos, a trazerem comsigo os respectivos bilhetes da affirição. E para que chegue á noticia de todos manda publicar o prezente.

Bairro de Santo Antonio do Recife 11 de Setembro de 1839 E eu Francisco Amancio Martins, o escrevi.

Rodolfo João Barata de Almeida.

Administração dos Estabelecimentos de, Caridade.

Não tendo comparecido no 1.° do corrente mez á revista geral senão huma pequena parte dos expostos, q' existem em cazas particulares: manda a Administração dos Estabelecimentos de Caridade fazer publico, que no dia 1. de Outubro proximo futuro, as 9 horas da manhãa hade ter lugar a dita revista, e á ella deveráõ comparecer com os expostos todas as pessoas, que o deixarão de fazer; pois sendo este comparecimento huma das condicões do Termo com que se effectuarão as entregas dos mesmos expostos, não pode a mesma Administração deixar de estranhar a falta do seo cumprimento; ficando as mesmas pessoas certas de que não comparecendo, serão os referidos expostos molhidos á respectiva caza.

J. M. da Cruz.
Escripturario

NOTICIAS PROVINCIAES.

S. Paulo — Um artigo do Dispertador diz assim: « Lê-se na Phenix de 7 d'Agosto — Temos communicações mui positivas de achar-se ameaçada a ordem em differentes postos desta Provincia, e se notarmos a qualidade das pessoas, que influem nestas desordens, e suas causas, não podemos negar-nos á crença de que são ellas influidas pelos agitadores desta Provincia, e por suas numerosas ramificações, que não cessaõ de conspirar para darem representações iguaes ás que se viraõ em Pernambuco, no Pará, e continuaõ actualmente no interior do Maranhão. »

Minas Geraes — As folhas recebidas desta Provincia até 13 d'Agosto, dizem, que ella goza de tranquillidade.

Maranhão — O Patacho Inglez chegado a este porto no dia 9 nada de novo nos adianta alem do que havemos noticiado sobre esta Provincia em os numeros passados; pois sahio no dia 6 d'Agosto.

Bahia — Esta Provincia está tranquilla Ella vem de offerecer a Sua Exc. o Sr. Presidente um habito d'Aviz, cravado de brilhantes, e esmeraldas e uma riquissima espada, cuja preciosidade consiste não tanto em ser ella primorosamente trabalhada, e ricamente adornada de 27 brilhantes, como na legenda, que a orna; por que esta appresenta uma prova não equivoca das virtudes, que caracterisaõ o reconhecimento dos que a offertaraõ, como o serviço do que a recebeo. Foi appresentada ao Exm. Sr. Presidente pelo Capitão Tenente o Sr. Joaquim Marques Lisboa, que vai commandar as forças navaes do Maranhão, e accompanhada da carta, cuja copia abaixo transcrevemos.

— Illm. e Exm. Sr. — A' rogo de muitos Cidadãos interpretes dos sentimentos de todos os homens bons da Provincia da Bahia, cabe-me a honra que muito aprecio de derigir a V. Exc. o sincero voto de Graças dos Habitantes da mesma Provincia, pelo energico, prompto, e efficaz auxilio, dado por V. Ex. na qualidade de Presidente de Pernambuco, para domar a rebellião que no dia 7 de Novembro de 1837 começava a devastar a Cidade de S. Salvador. Em verdade, a restauração da ordem, e o triunfo das Armas Imperiaes dentro dos muros daquella Cidade aos 16 de Março de 1838, foi em grande parte devido a actividade, ao zelo patriotico de V. Ex. Convencidos de tão prestante feito, mal podiaõ os Baiannos deixar de agradecel-o publica, e sollemnemente á V. Exc; que se o mais subido galardão de Brazileiros como V. Ex. he a consciencia de ter bem servido ao seo Paiz, tambem a expressão do agradecimento he dever d'aquelles, que recebem de Benemeritos como V. Ex. um serviço de tanta valia. Satisfazendo pois a esse dever, e desejando assignalar a sua gratidão os Cidadãos, que hoje represento com ufania, rogaõ a V. Ex. se digne acceitar nessa Espada que tenho a honra de remetter-lhe, não o precioso da materia, e sim o voto da legenda — A BAHIA AGRADECIDA — E certos de que a não podem confiar a mão mais digna de empunhal-a em defeza das Leis, do Throno, e da Integridade do Brasil, os mesmos Cidadãos associaõ as gratas recordações do passado as melhores esperanças do futuro.

Tenho a honra de ser — Illm. e Exm. Sr. Francisco do Rego Barros — De V. Ex. — Amigo affectuoso, e obrigado Cr. — Miguel Calmon du Pin e Almeida. — Rio de Janeiro 20 de Agosto de 1839.

Santa Catharina.

Entrou hontem de Santa Catharina o Brigue Bom-fim com 5 dias de viagem. Hũa carta de 13, que foi communicada, refere que os rebeldes tinhão encaminhado para a Provincia do Rio Grande todos os generos e munições de guerra que roubárão na Laguna, e que tratavão de evacuar a Villa. — O Capitão de Mar e Guerra Mariath chegou a Santa Catharina no dia 13 atarde, e o general Andréa foi encontrado na madrugada do dia 15 tão proximo a Ilha que se calcula chegar ali antes das 10 horas da manhã do mesmo dia. Constanos que o Vapor S. Salvador he esperado neste porto amanhaã ou depois por elle receberemos noticias mais detalhadas.

No bem fazejo encontramos os seguintes promenores sobre a evacuação da Laguna;

Palacio do Goverho da Provincia de Santa Catharina 20 de Julho de 1839.

Ordem do dia.

Tendo chamado as armas pela crise extraordinaria em que se acha aprovincia invadida por hũa força rebelde que entrou na Laguna, e que tem deitado suas avançadas até Garopaba do Norte.

Todos os guardas nacionaes desta Capital, reservas, empregados publicos, &c. &c.; e tendo em consequencia de dar regularidade e ordem a estas porções differentes de briozos Catharinenses, que com tão boa vontade desejão oppor-se á torrente de males que os rebeldes querem espalhar nesta provincia aproveitando o offerecimento muito louvavel, e patriotico das pessoas abaixo mencionadas; determino que entrem desde já no exercicio dos empregos para que os destina. Fica encarregado da defeza maritima da Provincia o Exm. Snr. Cheffe de Esquadra Miguel de Souza Mello e Alvein. Do Commando de todas as forças de terra reunidas na Capital da Provincia e de toda a Ilha o Exm. Sr. Brigadeiro Francisco d' Albuquerque e Mello. Do Commando do corpo civico, formado de todos os cidadões que não são guardas nacionáes do serviço activo, o Sr. Coronel Joaquim de Almeida Coelho, a quem igualmente encarrego de nomear os competentes Commandantes e mas officiaes tiradores dos officiaes avulsos, reformados de melicias, e ordenanças que se apresentaráõ. Das funções inherentes á repartição de quartel mestre general, o Sr. Major do corpo de ingenheiros, Patricio Antonio de Lepulveda Everald. Das de major da praça o Sr. Major Policarpo Jose de Campos. O Presidente tem amaior satisfação de louvar os bons sentimentos de que se achão posuidos os habitantes desta Ilha, como em geral os da Provincia, que tem resestido as sedições dos Rebeldes. As Guardas Nacionáes de toda a Ilha estão-se recolhendo a capital a coadjuvarem atropa de linha; porcão desta tropa a caba de chegar, e duas escunas de guerra não tardão com maior numero; os mesmos cidadões da reserva voluntarios correrão as armas; e com táes meios opresidente da provincia, tendo ja mil homens sobre as armas, não duvida avançar que os inimigos da ordem serão anniquillados, e a cauza provincial desafrontada.

João Carlos Pardal.

Desterro 30 de Julho.

Verificárão-se finalmente as noticias da evacuação da Laguna na noite de 22 a 23 depois aprecede lá hum concelho de officiaes congregados pelo Commandante Superior; a sucesciva apparição de paizanos e em pregados no serviço, e ultimamente o Major do Imperial corpo de engenheiros Patricio Antonio de Sepuveda Everald, que fora logo as primeiras noticias encarregado por sua Ex. o Sr. Presidente para marchar aó encontro da força; destinar-lhe posições, substituir no commando apatente mais graduada, e conduzir o commandante Superior, o Tenente Coronel Vicente P. de Oliveira Villas Bôas, chegado a esta Cidade a 27 pela tarde com o piquete e commetera que a companhava o dito Commandante Superior, for por quem sua Ex. pode obter algumas noticias da effectiva retirada, que foi feita até o Morro dos Cavallos qeu serem perseguidos. Aperda, que ainda não sabemos ao certo, de gente he só a d'alguma extraviada na marcha e em combate, foi parte da guarnição da Canhoneira Catharinense, cujo Commandante e dono, o piloto José de Jezus, o alferes Jacinto Cordeiro de Freitas, e tropa do seu commando abordo da dita canhoneira, tendo-se potado da maneira a mas heroica e superior a todos os ellogios, gastando e em pregando com grande destroço do inimigo todas as munições d'Artilharia, e mosquitarai; não podendo vencer a impetuosidade da maré e vento contrario, retirou-se, salvando o restante da guarnição; e lançando fogo a propria embarcação para que os rebeldes se não utilisarem de couza algua, saltarão em terra, e vencendo grandes difficuldades, teremos o prazer de ver entrar na Capital estes bravos, recebendo de todos os seos camaradas os maiores elogios ao seu denodo e coragem, e de todos os honrados legalistas que não tiverão o prazer de os abraçar recebão de seu valor a gratidão devida Huma lanxa armada que foi destinada alevar municões para soccorrer a Catharinense, que ávista da Villa se batia, não pode vencer o vivissimo fogo que de terra lhe fizerão os rebeldes emboscados na margem a que forçozamente tinha que encontrar-se, e cahio em seu poder.

Estes acontecimentos tiverão lugar desde a manhãa do dia 22, e até hoje só tem chegado a este porto o Brigue Escuna Cométa. Estas noticias chegadas á Capital da Provincia, donde S. Ex. o Sr. Presidente, com o seu costumado empenho em deffender, vencendo tantos obstaculos, aquelle ponto, mandando a ultima tropa disponiveis nas embarcaçoens unicas que o porto offerecia e que tinhaõ sahido logo que apontou a primeira bagagem de nordeste, fizesse recear a perda daquella tropa, que, se bem levasse ordem positiva de não avançar a barra da Laguna, mas sim impreterivelmente efectuar o seu dezembarque em Ibituba com tudo o vento que começava a reinar do nordeste, e a incerteza da reunião á tropa que se retirava, muito de-

salentou o povo. Sabia-se que as ultimas ordens do Exm. Snr. Presidente, transmitidas pelo Major Lepulvedas, tinhaõ sido compridas, e que a força estava no morro dos Cavallos, mas a noticia dada por pessoa de toda a confiança, de que tinha chegado a Villa de S. Joze hum dos Chefes rebeldes, e que procurava partido para dar o grito de republica, fez desanimar a tal ponto os habitantes, que julgavão ja tudo perdido. Era nestas tão complicadas circunstancias em que se via a primeira authoridade da Provincia; sem tropa, sem armamentos, quasi sem munições, porque a pouca que havia se tinha destribuido ao primeiro toque de rebate, que S. Ex, mostrando a maior coragem, mandou tocar novamente a rebate, e se apresentou a frente da unica e deminuta tropa que lhe restava, encorajou os guardas nacionaes, que de bom grado e com promptidaõ correrão as armas, e sem attender a que ficava sem huma baioneta de linha, entregando-se todo a confiança que lhe merecião as guardas nacionaes, á honra e valor dos verdadeiros amantes da Constitui ão e trono, mandou a força de Cavallaria que tinha chegado da Laguna Commandada pelo Tenente Joze Pereira da Cunha, e secenta dos milhores Caçadores do depozito com o Capitão Feijo, e o Tenente Mariano da Silva Gomes, debaixo das ordens do Tenente Coronel Mello, a quem encarregou a defeza do morro, para que atravessando a Villa de S. Joze encorajasse osguardas e todo o povo da Villa para coadjuvarar na defesa de tão justa causa; prender, se por ventura ali ainda estivessem, esses rebeldes, e mostrar a todos a confiança que S. Ex tinha na guarda nacional, e o firme e derminado dizignio que tinha de defender, até a ultima gota de seu sangue, o unico torrão de terra da Provincia onde a sorte das armas o levasse até chegar auxilios esperados da Corte. He nesta crize que chegão os 50 homens vindos no Patagonia, e que S. Ex. fez desembarcar no ponto mais proximo e seguir por terra: sucessivamente vão apparecendo ao longe velas que davão esperanças de que seja a tropa que ia reforçar a Laguna: chega a primeira e com ella o valente chefe o Major Silva tudo se reanima, e os mesmos habitantes tornão a aprezentar toda a confian a nas authoridades que ia esmorecendo. A cada momento estão chegando a Capital as Companhias, e Sessões da guarda nacional de toda a Ilha: aProclamação de S. Ex. se espalha; finalmente tudo corre as armas, e com tal emthuziasmo a Provincia será salva. Pela ordem do dia acima transcripta, se organizarão as repartiçoens, tomarão-se todas as providencias, e S. Ex. tendo encarregado, como dissemos a defeza do morro ao Tenente Coronel Mello, mandou recolher abordo da Escuna Pirajá o Commandante das guardas nacionaes e a do ponto Militar da Laguna, o Tenente Coronel Vicente Paulo de Oliveira Villas Boas, onde se acha mais circunstanciada deveria ser a narração dos acontecimentos deste dia 22, mas estes mesmos chamarão as armas os Operarios da typographia, e a muito custo podemos transcrever estas linhas, quaze sem correcção.

Illm.º e Exm. Snr — Em resposta ao officio de V. Ex em que exige da parte da Camara dos Snrs. Deputados informações acerca do pagamento do imposto sobre caixeiros, pelo que respeita aos subditos Britanicos: cumpre-me dizer que, havendo-se procedido ao lançamento deste imposto, comprehendendo-se nelle, segundo a letra da Lei as cazas de Commercio pertencentes a subditos Britanicos, o encarregado de negocios desta nação reclamou contra este procedimento, como emfringindo o tratado em vigor entre o Brazil, e a Gran-Bretanha, como consta da copia n. 1. Por esta occazião respondeu-se a reprezentação dos negocios estrangeiros na data de 14 de Janeiro ultimo em officio da copia n. 2., sustentando o procedimento do thezouro. Em 15 de Março do corrente anno replicou o sobredito encarregado de negocios Britanicos em uma nota n. 3. contrariando as razoens expendidas no mencionado officio. Achando eu a questão neste estado, e parecendo-me fundadas as allegações do encarregado de negocios Britanicos, ao menos para tornar duvidoza a applicação do tratado ao prezente cazo, julguei conveniente sobr'estar na arrecadação do mencionado imposto quanto as cazas Inglezas, até que esta difficuldade se possa aplainar pelos meios competentes em questões de semelhante natureza Deos Guarde a V. Ex. Paço em 21 de Agosto de 1839. Candido Baptista de Oliveira.

Temos noticias do Rio Grande até 11 do corrente.

O Chefe de divizão Grenfell recebeu no dia 4, a bordo da Barca de Vapor Cassiopea 300 Caçadores, e sahio nesse mesmo dia para a Villa de S. Joze do Norte, donde no dia 5 seguio rio acima com mais 3 canhoneiras e 4 Lanxões. Ignorava-se o seu destino, mais supunhão alguns que se derigia a Camacuan. O Tenente General Manoel Jorge Rodrigues estava no Rio Grande, onde era esperado o Presidente da Provincia. O Brigadeiro Seábla ficava a sahir para Corte no Brigue Eliza. O Comboi de Porto Alegre, em n. de 22 Hiates, estava avista do Rio Grande no dia 11 do corrente quando sahio a embarcação por onde recebemos estas noticias. Da Campanha nada ha de novo A Columna legal concervava-se a campada nos Canudos e os rebeldes tinhão pouca gente naquella direcção. O grosso de suas forças estava concentrado sobre Porto Alegre, e a margem septentrional da Lagoa.

(Jornal do Commercio d'Agosto)

Noticias Estrangeiras

REPUBLICA ARGENTINA.

Buenos-Ayres 12 de Julho.

Assegura-se mui positivamente que no ultimo paquete novas instrucções foraõ recebidas, pelo plenipotenciario de S. M. B. M. Madeville, e pelo encarregado de negocios da França donde se esperava que a contenda entre a Republica Argentina e a França tivesse uma proxima terminação.

BLOQUEIO.

Segundo a ultima determinação do almirante Leblanch, só aos paquetes inglezes será permittido trazer cartas e papeis de Monte-Video para Buenos-Ayres: quanto porem aos passageiros não os poderão transportar d'aquelle paiz para este.

— Affirma-se que varios emigrados politicos dirigem-se de Bolivia para esta capital, entre os quaes menciona-se a mulher e a familia do ex protector general Santa Cruz, o arcebispo de paz o general Braun e o general O' Conner.

13 de Julho.

Camara dos Reprezentantes.

A seguinte petição foi dirigida á camara em 27 de Junho:

« Illustres representantes!

« Os abaixo assignados juizes de paz e cidadãos usando do direito de petição garantido pelo systema republicano representativo, e com o mais profundo respeito pela hourada camara, declaraõ:

« Sendo notorio o horrivel, feroz e barbaro plano de assassinato traçado contra a vida altamente importaute do illustre restaurador das leis e capitão general do estado, encarregado dos negocios estrangeiros da federação argentina, o brigadeiro João Manoel de Rosas e outros patriotas igualmente dignos; e sendo um dos principaes promotores de semelhante attentado o feroz traidor Manuel Vicente de Maza é claro que se tornou merecedor da morte e de uma eterna ignominia.

« O objecto d'esta barbara conspiração era humiliar a republica, envolvel-a no sangue e nos desastres, e submettela á execravel tirannia dos Francezes, com cujo ouro tinha sido corrompido o infame traidor Manuel Vicente de Maza.

Este homem perverso. indigno de respirar no solo argentino, sólo da liberdade classica, tinha rompido todos os seus juramentos, violado todos os deveres, não só como representante, mas como simples cidadão.

Elle commetteo pois o perjurio, o crime de alta traição, acompanhado das circunstancias as mais aggravantes e horriveis.

« Por todas estas considerações, tornou-se indigno de nossa confiança; por seos crimes atrozes deixou de ser representante; e tendo violado os seos juramentos e deveres revestio-se do caracter de um traidor infame e barbaro. »

Os peticionarios concluem pedindo a morte de Vicente de Maza.

A chegada do Plenipotenciario Brasileiro a Buenos-Ayres.

Na gazetta de 8 de Julho lé-se o seguinte:

Temos a satisfação de annunciar que o Exm. D. Luiz de Souza Dias, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do governo de S. M. o imperador do Brasil junto do governo de Buenos-Ayres chegou a esta cidade sabbado passado.

« Hontem o Sr. Sousa Dias visitou o ministro dos negocios estrangeiros, e na volta para sua residencia foi cumprimentado em nome de S. Exc. o governador, nosso illustre restaurador das leis pelo general Manuel Corbalan, primeiro ajudante de campo de S. Ex.

« Nós nos congratulamos com a feliz chegada d'este distincto Brasileiro e estimavel diplomata, e cordialmente o felicitamos.

« O Sr. Souza Dias veio de passagem a bordo da corveta brasileira Regeneração que chegou no dia 4, mas elle só póde desembarcar a 6. Uma carroagem o esperava no desembarque para recebel-o.

« Tivemos o praser de ser apresentados ao diplomata brasileiro, e muito nos comprazemos com elle. Tem consideravel talento. é versado na politica europea e americana; e falla o francez e o inglez com facilidade.

« O Sr. Gaspar José Lisboa sairá brevemente para a sua missão de Monte-Vidéo. Todos aquelles que o conheceraõ lamentaõ a sua partida. »

MONTE-VIDÉO.

(Estractos das gazetas.)

Monte-Vidéo 22 de Julho.

Consta-nos que o Sr. ministro do interior e relações extrangeiras, D. José Ellauri, vai partir brevemente para França com o caracter de ministro plenipotenciario junto a S. M. o rei dos francezes.

— 28 de Julho.

S. Ex. o Sr. presidente ausentou-se momentaneamente da capital. Foi para a campanha para pôr-se em contacto com os successos, e terminal-os, se é possivel, instantaneamente.

Esses successos são de mui pouca importancia, e, segundo pensamos, S. Ex regressará com muita brevidade.

— 29 de Julho.

Correo no dia 18 que saira de Martin Garcia uma expedição as ordens de D. João Lavalle, que se suppunha destinada a alguma parte d'esta costa. Não causou sensação alguma na cidade, e é isto tudo que sabemos de tal successo.

— O brigadeiro D. José de S. Dartin foi nomeado ministro plenipotenciario da confederação argentina junto ao governo da Republica do Perú

O governo de Bolivia abolió a ordem da legião de honra creada por Santa Cruz, demitio este general de todas os suas honras, e declarou-o inimigo capital do paiz.

As ultimas noticias do Perú referem que a republica gozava da mais perfeita tranquillidader O general Bulnes estava em Lima no dia 15 de abril. O presidente provisorio D. Augustin Gamarra tinha-se dirigido para o Sul. (Diario do Rio de Janeiro.)

AVIZO COMMERCIAL.

Para Boston segue viagem até onze do corrente, a Escuna Americana Reinze, Consignatarios Henry Forster & C.; a malla feixa-se em caza dos mesmos.

— Para Liverpool sairá até o dia treze, a Barca Ingleza Thomaz Mellors; a malla feixa-se no dia doze de tarde, em caza dos Consignatarios Russel Mellors & C.

SOCIEDADE THEATRAL.

Theatro particular.

A Direcção da Sociedade Theatral avisa aos Socios, que em attenção ao Emprezario do Theatro Publico desta Cidade ter de festejar o Solemne dia 7 de Setembro. feliz anniversario da Independencir, marcou o dia Domingo 15 do corrente para a quarta representação, subindo á scena, nesse dia a sublime Comedia nova, intitulada - O Lord Wolney - havendo mais o Dueto Italiano Ezabella e Thadeo, e o Entremez O alarde n'Aldeia — A Direc ão da Sociedade convida aos ditos Srs. Socios para mandarem nos dias 13 e 14 receber os seus Bilhetes em caza do Thezoureiro na Pracinha do Livramento, devendo nessa occasião (aquelles poucos Srs. que ainda faltaõ) pagar a segunda prestação ou total de sua entrada; continuando até ao fim do Contracto a serem todos os Domingos os dias marcados para os divertimentos da mesma Sociedade. Outro sim aviza-se a algumas pessoas, que pertenderem bilhetes de plateia na qualidade de socios, que o poderão conseguir, entendendo-se com o mencionado Thesoureiro, visto que ainda restaõ alguns lugares por prehencher.

COSMORAMA.

Aviza se ao Publico que hoje quarta feira 11 do corrente. principia a mudança diaria dos paineis — havendo por consequencia todos os dias uma nova exposição — até se completarem os cem paineis promettidos pelo Director aos Subscriptores. No dia acima annunciado para a primeira mudança ainda se receberão subscriptores para a totalidade dos paineis, passado elle não se recebem mais, e será o preço por cada pessoa 1000 rs.

Avisos Diversos.

☞ Os Srs. Socios do Gabinete Litterario de Pernambuco, que não compareceraõ ao acto da instalação, que teve lugar no dia primeiro do corrente, tenhaõ a bondade de ir inscrever-se no livro respectivo, o qual se acha na loja de livros do Sr. Figueiroa, praça da Independencia N. 37 e 38.

Luiz da Costa Porto Carreiro, Primeiro Secretario.

☞ Lima Junior & C. declaraõ que o roubo que lhe fizeraõ na madrugada do dia 9 do corrente, é da quantia de 1;211$000 reis em cedulas, trezentos mil reis de uma ordem passada por Rosas & Irmão, a ordem de Antonio de Souza Povolide, o que se faz publico por meio do presente annuncio por assim o terem verificado os annunciantes.

☞ Quem quiser comprar um negro com idade de 18 a desenove annos, com officio de pedreiro vá a rua do muro da Penha caza D. 17.

☞ A Casa dos expostos desta Cidade, precisa d'algumas amas de leite forras ou captivas, vencendo oito mil reis mensaes; a fallar com o Regente da dita caza a qualquer hora.

☞ D. Antonia Florinda Pessoa de Mello, lendo o annuncio de seus dois Enteados Manoel e Francisco enserido no Diario de cinco do corrente, responde unicamente por esta vez, que as pessoas que a conhecem de perto lhe farão a devida justiça, e quanto ao publico sensato que um tal annuncio he infundado, e filho da odiosidade, e ingratidão, o que provará se necessario for.

☞ A pessoa que annunciou querer saber onde mora Francisco Fernandes Thomaz dirija-se a loja de Cabos defronte do corpo Santo D. 5.

☞ Precisa-se de duas pessoas forras, ou captivas que saibaõ trabalhar em Padaria: na rua da Larangeira junto ao sobrado do Sr. Dr. Grangeiro.

☞ Precisa-se comprar um ferro para navio, com pezo de 7 a 8 quintaes, e uma corrente correspondente a dito ferro, que seja já uzada, mas que esteja em bom estado: quem tiver annuncie.

☞ Percisa-se de um conto de reis a premio de dois por cento ao mez, dando-se a segurança em um bom sitio, muito perto da praça com caza de vivenda. com bastantes arvoredos de fructo: annuncie para ser procurado

☞ Precisa-se de uma negra para fazer todo o serviço de uma casa: quem tiver dirija-se a loja N. 13 de José Antonio Rodrigues para tratar do seo ajuste.

☞ O Senhor J. F. de S., que trate de pagar o que deve nesta Cidade a J. J. de M. por documento desde 1837, para se não ver na precizão de andar ocultando-se de seu credor, quando vem a esta praça, e menos de correr d'elle como negro fugido, de seu senhor, como succedeo no dia 10 do corrente que deu volta a meia duzias de ruas para se evadir.

☞ Precisa-se arrendar um sitio perto da Praça até ao Monteiro, e sendo perto do rio; annuncie ou dirija-se a padaria da rua do Peixoto das Cinco Pontas.

☞ Preciza-se alugar uma ama de leite escrava, e para faser o mais serviço q' for preciso, inda mesmo não sabendo engomar: á Boavista na rua Nova que vai para a Trempe caza da quina, que tem sotaõ com varandas de ferro.

☞ Offerece-se um sitio em Olinda ao pé de S. João intitulado - Viração - com caza nova de taipa, com uma planta de capim para um a dois cavallos, excellente agoa, terras de todas as producções, com alguns arvoredos de espinho novos, e outras plantas, por preço comodo: ao mesmo sitio.

☞ Deseja-se saber se existe nesta Cidade, ou Provincia, o Sr. João Rodrigues Pires, natural da Provincia da Beira, e que para aqui veio á mais de 36 annos, ou no caso de fallecimento, seu filho José Antonio Rodrigues Pires, para negocio de seu interesse; no Consulado de Portugal, defronte da Igreja do Corpo Santo.

☞ Avisa-se ao Snr. A. J. F. para que haja de ir ao lugar da Magdalena tirar um seo penhor, que lá se acha, até o dia 15 do corrente, pois que a muito tempo se acabou o praso do trato, e por isso se declara por este avizo, que não o fazendo ficará o penhor pela quantia prestada.

☞ O cunhado do Snr. Capitão Gervazio Eugenio Simões, que mora na Boa vista, haja de apparecer na rua do Rozario em casa de José Gomes Pereira da Silva, para se decedir sobre o molato que está preso na Policia, vindo de S. Antão.

☞ Os abaixo assignados se achão habelitados por sentença do Juizo de Orfãos, por conseguinte podem por e dispor de quaesquer bens que lhes pertencerem; os abaixo assignados senhores e possuidores de uma olaria no lugar do Monteiro, a margem do rio capibaribe, a qual a vendem, e tem 60 braças em quadro, com barro dentro para toda qualidade de materiaes com a bundancia, tem de comprimento 340 palmos, e de largo 60 ditos, metade feita sobre pilares, e metade sobre esteios, e com alicerces feito para pilares com forno que leva 20 milheiros de tijolos de alvenaria, que cozinha com 50 $ 000 de lenha sem sahir um só tijolo cru, com boa casa de vivenda com sotão, uma casa para feitor, com planta de roça e outra de cana, com ortalice, bom porto de embarque ao pé do forno, com 50 milheiros de tijolos, 30 ja cozidos, e 20 crus, e os mais pertences da mesma; assim como uma canoa de carga de 500 tijolos, e 4 quartáos destros em amassar barro; quem a pretender dirija-se a S. Francisco a tratar com os abaixo assignados. – Manoel de Albuquerque Barros Cavalcanti, José Bezerra Cavalcanti, e Manoel de Albuqueque Barros.

☞ Aluga-se uma ama de leite, que tenha boa conducta, e tenha bastante leite, para criar uma creança; na rua da praia fabrica de vapor.

☞ Naõ foi da quantia de 19:600,000 por que foi avaliado o engenho Garapu' do termo do Cabo, que se derão quinhoens a os herdeiros do fallecido Capitão João Paz Barreto, no inventario dos bens do mesmo fallecido, do qual foi tutor, e inventariantes seo filho mais velho do mesmo nome, tambem fallecido, foi sim de muito menor quantia, por serem os herdeiros ja credores do mesmo engenho no inventario, que se fez por obito de sua Mãi, mulher do dito Paz Barreto; acrescendo de mais, que os herdeiros no segundo inventario não tiverão partes iguaes no dito engenho Garapu' por serem inteirados em outros bens; este annuncio se faz a bem de quem convier, cujos inventarios se achão em poder do Escrivão de orfãos vitalicio da Villa do Cabo, hoje Escrivão do crime, nesta Comarca.

☞ Aluga-se uma casa com quintal, ao pé da ponte da Magdalena; a tratar na rua da Florentina sobrado ao pé da maré.

☞ Quem quiser um apparelho de prata muito rico para chá, e por preço commodo; annuncie.

☞ O Sr. João Pereira da Silva Guimarães dirija-se a rua Direita padaria D. 33 a negocio de seu interesse.

☞ Precisa-se alugar um negro padairo, que seja torneiro; na rua Direita padaria de 3 sobrados D. 13.

☞ Na rua nova sobrado D. 26 no segundo andar, precisa-se de uma ama de leite, branca, ou parda.

☞ Quem quiser dar 110,000 para receber 135,333 sobre 4 mezes de ordenado de um professor publico, cujos ordenados poderáõ ficar em disconto desse dinheiro, adverte-se que se recebe a dita quantia em sedulas, e paga-se em prata, ficando o cambio da mesma para quem quiser fazer este negocio; a tratar na rua Direita no segundo andar do sobrado D. 34.

☞ O Sr. José Paulino de Almeida que tem annunciado por vezes querer vender dois boys manços, querendo troca-los dirija-se a praça da Boa vista venda D. 9.

☞ Domingos da Roza mora em fora de portas venda D. 16.

☞ Aluga-se o primeiro andar da casa na rua da Cruz, onde mora Antonio Botelho Pinto de Mesquita, a tratar no segundo andar da mesma.

☞ Perdeo-se da rua das Cruzes até o pateo do Carmo tres letras, das seguintes quantias; uma de 320,000 ja vencida, outra de 35,000, e a outra de 34,000, cujas letras de nada servem a quem as achou por serem os sacantes do matto, pois só fazem alguma falta a seu dono Manoel Lourenço Justiniano; quem as achou pode entregar na rua dos Burgos loja de alfaiate.

☞ Precisa-se de dois pretos para trabalharem de enchada em um sitio perto da praça; quem tiver annuncie.

☞ O Sr. Cavalcanti que veio da Ceará no Vapor, queira annunciar a sua morada.

☞ Mr. Kissel relojoeiro Francez, no atterro da Boa vista, acha-se prompto a concertar qualquer relogio que lhe seja confiado, pelo mais commodo preço, elle obriga-se restituir o dinheiro, que tiver recebido em pagamento de qualquer concerto, que não for bem executado; assim como compra e vende relogios de algibeira de segunda mão.

☞ Roga-se mui encarecidamente a quem tem uns autos de libello civel em que he autor Antonio José de Oliveira Costa, e réos os Administradores de Manoel Mathias de Freitas, queira entregar cesta Typografia, onde será gratificado.

☞ Precisa-se de 400,000 a premio, por seis mezes.

Avisos Maritimos.

PARA LIVERPOOL o Brigue Inglez Rebeca, Capitão R. Langford do lote de 216 toneladas, muito velleiro e novamente forrado de cobre; quem nelle quiser carregar, ou ir de passagem dirija-se a casa de Johnston Pater & C. rua da Madre de Deos.

PARA O HAVRE sahirá por todo o mez de Outubro a Barca Franceza Camelia, Capitão Guilberz; quem na mesma quiser carregar ou hir de passagem, dirija-se ao seu consignatario L. A. Dubourcq, rua do Vigario D. 16.

Leilão

☞ O annunciado pelo Corretor Oliveira, para terça feira 10 do corrente, no armazem terreo da sua casa, rua da Conceição n. 34, de diversas ferragens pertencentes a Alexandre Mackay, fica transferido para sexta feira 13 do corrente, por cauza de não terem sido despachadas em tempo.

☞ Que fazem Alexandre Mackay & Companhia por intervenção do Corretor Oliveira, de um perfeito sortimento de fazendas inglezas, Quinta feira 12 do corrente pelas 10 horas da manhã, no seu armazem da rua da Cruz.

Compras

☞ Uma preta de idade, sendo ainda robusta, e que saiba ensaboar, cozinhar alguma coisa, e coser costura grossa; na Capunga a fallar com o Major José Carlos Teixeira.

☞ O menino perdido, narração interessante, e instrutiva, offerecida as boas mãis; quem tiver annucie.

☞ Por todo o preço as liçoens de Geografia pelo Abbade Gaultier; na rua nova loja Franceza D. 9.

☞ Uma cadella de filla, ou a travessada, pequena, ou grande; no pateo de S. Pedro sobrado de um andar D. 2.

☞ Os seguintes diccionarios Vieira, e Boyer de inglez para portugnez, e deste para inglez; na rua da Madre de Deos n 21.

Vendas

☞ Uma preta cozinheira, lavadeira perita, tambem engomma, e cose alguma coisa; na rua da cadeia do Recife casa de José Antonio Bastos.

☞ Superior rapé princeza da Bahia, que pouca differença faz ao melhor de Lisboa, a preço de mil réis a libra; na rua da Cruz defronte da cacimba n. 14.

☞ Muito boa farinha de trigo moida na fabrica de vapor da Boa vista, sendo a de primeira sorte 2600 a arroba, da segunda dita 2200, e de terceira dita 1280; na rua na senzalla velha armazem que foi do finado Bento José da Costa.

☞ Uma escrava de angola, de idade de 14 a 16 annos de idade; na rua nova loja de ferragens D. 18.

☞ Uma escrava com uma cria; na rua do Aragão n. 38.

☞ Uma porção de enchamés de 20 a 21 palmos de comprimento; no mundo novo rua de S. Amaro; a fallar com José Marques Vianna.

☞ Um par de bancas de conduru', em bom estado, e por preço commodo, na rua das Flores D. 8.

☞ Vellas de cera de boa qualidade, de 4, 5, e 6 em libra, por preço commodo; na rua da Cruz n. 63

☞ Manual de chima devertida, ou novas recreaçoens chimicas em portuguez – ditos em francez – geografie enscignée en 36 leçons – letres choiries de madame de Sevigné – Emile ou de L'education. Par Jean Jacques Rosseaut; no beco do peixe frito D. 4.

☞ Duas pretas moças, com boas habelidades, uma molata de 20 annos de idade, engomma, cose, cozinha, e optima para ama de uma casa, uma preta quitandeira por 250 $, e um preto de 20 annos de idade, cozinha o diario de uma casa, e bom servente de rua; na rua de agoas verdes casa terrea D. 37.

☞ Um pardo escuro ainda moço, e de bonita figura; vende-se por motivos que se dirão ao comprador: ao largo do Corpo Santo por cima da loja de Cabos do Sr. Maduro, que faz esquina com o Tribunal da Meza do Consulado em caza de Antonio Rodrigues Lima.

☞ João Francisco Santos de Siqueira, o seu sobrado que tem no monteiro, o qual alem de ter um pequeno sitio que vai a margem do rio capibaribe, tem todas as mais proporçoens de quem tem bom gosto, com estribaria para seis ou mais cavallos, senzalla para bastantes escravos, coixeira no seguimento do sobrado que admitte dois carros, cujo predio só se vende a quem souber dar o verdeiro valor, o sitio he todo murado, e tambem se vende com toda a mobilia, que he de bom gosto, que existe no mesmo sobrado, e se vende um outro sobrado mais pequeno com uma olaria a margem do mesmo rio, a qual he sem a menor duvida uma das melhores e maior que existe neste Recife, e tem todas as proporçoens para quem neste negocio se quiser estabelecer, cujo predio só com a vista se lhe saberá dar o verdadeiro valor; quem de tudo pretender ou em separado entenda-se com o annunciante, na rua velha, de manhã até as 8 horas, e a tarde até as 5.

☞ 500 palmos de terra quasi toda quadrada com a frente para a estrada do espinheiro, com muitas arvores de fructo, terras bastantes plantações de outras lavouras, o que tudo com a vista dos compradores se mostrará, terras proprias e estas mui descançadas pertencentes ao proprietario Silvestre Antonio de Laage morador no mesmo sitio.

☞ Uma escrava de nação, cozinheira, engommadeira, e de muito boa conducta, de idade de 25 annos, uma dita de nação, faz doces de todas as qualidades, muito boa quitandeira, de idade de 26 annos; uma moleca de 12 annos de idade, muito habelidosa, cose chã muito bem, e de muito bonita figura, dois moleques de nação de idade de 20 annos, e um escravo de nação angola, muito fiel, todos estes escravos se dão a contento, e se a fiança as boas vendas; na rna de agoas verdes D. 38.

☞ Chita encarnada Franceza a 240 o covado; na rua do Crespo D. 3 lado do norte.

☞ Páos de jangadas mui bons; no ultimo armazem de carne secca junto a cadeia.

☞ Taboadas essenciaes do bom homem Ricado, ou meios de fazer fortuna por B. Frankin obra muito util para os meninos, e vademeco dos poetas; em Olinda no varadouro em casa de José Rodrigues de Castro; e no pateo de S. Pedro loja de livros.

☞ Um passarinho de angola muito cantador e um casal de rollas; no beco do Burgos loja de alfaiate.

☞ Tocadores para preparos de costura a 1600, 1760, e 19 0, ditos para preparos de barba a 1440, 1600, 1760, e 1920, agoa de colonia 120 o frasco, sabonete para barba 400 a duzia, lamparinas para 6 mezes 80 rs. a caixa, tesourinhas do cabo dourado, e sem dourado muito finas, suspensorios de burracha a 400 o par, ditos de fita 240 dito, rapé areia preta da Bahia a 1040, a libra, e outras muitas miudezas por preço commodo; no atterro da Boa vista loja D. 16.

☞ Um sobrado de um andar em chão proprios, com quintal e cacimba, sito na rua da senzala nova: a tratar na praça do Corpo Santo loja de cabos n. 5.

☞ Uma negra de bonita figura, de idade de 24 annos, cozinha o diario de uma casa, cose, engomma, faz doces de varias qualidades, e dá-se a contento dias; na rua Direita do lado do Livramento 20.

☞ Um par de mangas de vidros com flores de bom gosto; no atterro da Boa vista loja de seleiro.

☞ No armazem de Antonio Joaquim Pereira defronte da escadinha da alfandega, por preço commodo sevada nova de Lisboa, caixinhas com chocolate, e ditas com 6 libras de de chá.

☞ Uma escrava de nação, de bonita figura; na rua da moeda a fallar com Antonio Joaquim Pereira.

☞ Uma negra de nação angola, de idadade de 30 annos, boa cozinheira, lávadeira de sabão, engomma, e entende de costura; na rua de Agoas verdes D. 26 quasi defronte do oitão da Igreja do Terço.

Escravos Fugidos

☞ No dia 29 do p. p. fugio um preto de nome Joaquim, de nação angola, o qual sendo dado a inventario por morte de sua senhora, e estando por ora em poder de Francisco de Paula Alburquerque Paiva, acha-se trabalhando como servente de pedreiro, na obra de Snr. João Matheos na rua atraz da Matriz da Boa vista; o dito preto tem os signaes seguintes, baixo, corpulonto, espadaudo, e cara muito picada das bechigas; quem o pegar leve a casa do mesmo testamenteiro Manoel Elias de Moura morador na rua de S. Gonsalo, ou na solidade a casa do inventariante José Luiz Innocencio Fogge.

☞ No dia 9 do corrente pelo meio dia desappareceo da rua da Cadeia do Recife de casa de José Antonio Bastos, um preto creoulo de nome Miguel, bastante alto, secco do corpo, rosto comprido e chupado, barba por baixo do queixo, cujo preto veio do Ceará no ultimo vapor remettido dali por Mendes & Irmão, para ser vendido nesta praça; quem o pegar leve a dita casa, que será recompensado.

☞ No dia 24 do p. p. fugio um negro de nome José moçambique, cor preta, estatura ordinaria, de idade de 32 annos, levou vestido camisa e calsa de brim, e jaqueta de ganga; quem o pegar leve a Francisco Augusto da Costa Guimarães, na praça do Commermercio.

☞ No dia 31 de Agosto desapareceo um preto de nome Agostinho, de idade de 22 annos, estatura alta, grosso do corpo, tem os dentes da frente de cima um tanto abertos, e os pés alguma coisa bichentos, levou vestido calsa de brim, camisa de chilla, jaqueta de riscado encarnado, e chapeo de palha, cujo preto trabalhava em uma padaria na rua da laranjeira, d'onde desapareceo; quem o pegar leve a rua por detraz do calabouce velho a seu Sr. Justino Antonio Baptista, que dá 50 mil rs. de gratificacão.

☞ No dia 8 de Setembro desapareceo um escravo de Antonio de Araujo Real, de nome Saõ Tiago, creoulo, de idade 16 annos, vestido de calsa de gazemira cor de rapé e chapeo da mesma cor, com camisa de chilla azul, no braço tem uma queimadura branca, olhos e boca grande, e he franzino do corpo; quem o pegar leve ao dito Snr. a cima, que recompensará.

☞ No dia 3 do corrente desapareceo um negro de nome Francisco, de idade de 22 a 24 annos, estatura ordinaria, cor bem preta, rosto liso, é bastante ladino, o qual trabalhava nas obras do caes do Collegio; quem o pegar leve ao abaixo assignado na rua do Crespo D. 7 do lado do sul, que será generosamente recompensado. – Manoel José Lopes Braga.

— No dia 2 do corrente fugio um preto de nome Paulo, de nação Banguella, alto bastante, cor fulla, nariz chato, braços compridos, pouca ou nenhuma barba, pernas compridas, grosso do corpo, ligeiro no andar, e desempenado, levou camisa de brim com mangas curtas, calsa de algodão transado, gosta muito de andar com colete de qualquer cor, e as veses de chapeo de palha, ou de seda preta velho, ganhador e servente de pedreiro; quem o pegar leve a Agostinho Henrique da Silva, na rua de Hortas, ou a José Menezes Junior na rua do Collegio loja da quina junto ao passo, que será recompensado o seu trabalho.

☞ No dia 7 do corrente fugio ou furtarão um moleque de idade de 14 annos, de nação angola, com a perna direita meia torta, e com feridas nas canelas, e outra no tornozelo da perna esquerda, levou vestido uma calsa de brim transado pardo, e bastante comprida; quem o pegar leve a Boa vista no beco do Veras confronte ao de João Francisco em casa de Christovão Prates, que será recompensado.

☞ No dia 29 de Agosto fugio um escravo do sitio Parnameirim, de nome Elias, estatura regular, de nação cassange, pouca barba, com falta de dentes na frente, quando falla suprime as palavras, levou calsa e camisa de estoupa, e por cima uma camisa de baeta encarnada, levando para maior signal um emplasto confortativo nos peitos, em razão de molestia; quem o pegar leve ao mesmo sitio, ou na rua da Cadeia D. 30, que será recompensado.

Movimento do Porto

NAVIOS SAHIDOS NO DIA 10.

SANTOS; Brigue Nac. Boaventura, M. Baltazar José dos Reis, carga sal.

PORTOS DO NORTE; Paquete de Vapor Nac. Maranhense, Commandante o Capitão de Mar e Guerra B. Hayden, passageiros os mesmos que trouxe do Sul, e mais um Americano.

ENTRADO NO DIA 10.

RIO DE JANEIRO; 21 dias, Cabique Hespanhol Palomba de 60 tonel., equip. 10, M. Gabriel Rementol, em lastro; á João Pinto de Lemos.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. – 1839.